ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78. 80 REDACÇÃO Rua do Norte. n.º 12 ESPINHO Director: J. Pinto Coelho

Propriedade da Empreza GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR 24-RUA DE S. CHRISPIM-26=PORTO Editor: Francisco Alves Vieira

MELHORAMENTOS LOCAES

missões dirigentes do Par- é filha da magresa exauti- los. Ver-se-á. tido Republicano de Espi- va dos cofres publicos. nho tem empenhado o seu Para obviar a esta contramelhor esforço e decidida riedade, para se ganhar n. boa vontade é, sem duvida, tempo, com proveito para UI. Manuel

sões politicas como as das obras que ellas fossem solicitação junto do gover- pagando-se o seu custeio a seguinte carta que do eminente no, para que se execute um praso. Esta proposta foi ou paganda e que, por sim, soi mento. mar.

cujo projecto, em modestas vida ou de morte. proporções, demanda um Entre os demais melhodispendio quasi imediato ramentos que se impoem à de algumas dezenas de con- consideração dos que se tos. Só um tributo oneroso dedicam ao progresso e fo- morte è igual ao afecto que nos de mais para as circunstan- mento desta praia, sobre- uniu durante a vida, cias precarias da economia sae outro — a construção da praia, incidindo sobre a dum mercado, obra em cupropriedade, poderia ga- ja realisação imediata a rantir os encargos dum em- municipalidade de Espinho prestimo para este fim au- | de facto empenha a maior torisado.

nisto concordou o governo, truiram o antigo mercado. ques recebemos, ainda sobre o as- ainda recebem este semanaque Espinho tinha direito Alem de ser uma valiosa sunto, a seguinte comunicação que de pedir aos cofres do Es- fonte de receita para o mu- nos apressamos a publicar, la- rio. rogamos a fineza de as tado esta especie de com- nicipio, a higiene e as neces- mentando tão sómente que a revipensação, que não era dal- sidades de abastecimento ctificação. gum modo iniqua na distri- de certos generos exigem buição de beneficios de or- que Espinho não seja privadem geral, atentas as con- do por muito tempo dum tribuições percebidas e o estabelecimento desta natucrescente desenvolvimento reza, montado ou instalado dosa memoria de Manuel Larando povoado.

diu deferir ás justas preten- dade espinhense não se tem so semanario, veio adulterado na dido entende-se tambem com

ções de Espinho. culdade: é que infelizmente proficuo a primeira tentati-o Estado não tem os meios va para o suprimento, por o Estado nao tem os metos va para o suprimento, por precisos para ocorrer tão emprestimo, da quantia prepromtamente e de modo cisa para a edificação do briga grandemente com as afiro Estado não tem os meios va para o suprimento, por desejar, a esta obra impe- çamento estão devidamen crenças psicologicas. riosa, de reconhecida ur- te sancionados. gas acquisições de material, nistrativa não desiste do de caranguejo. andam-se a gastar, por seu intento e, segundo cremiudo e a retalho, magras mos, encontrou expediente dotações... E' uma econo- viavel para atingir o seu tificas) ou então tudo se some na mia de migalhas, de que fim.

O assunto em que as co- ninguem tem culpa e que só apologia, em termos singe- cipio animico de infusa. de que

a obra de defeza da praia. o tesouro publico e vanta-Depois de proclamada a gem para Espinho, alvitrou Republica, tanto as comis- o sr. Engenheiro director entidades administrativas adjudicadas de empreitada, véem pugnando, dia a dia, com garantia segura de ro Mourão teve a distinta amabi- da sua insuflação no nosso procom insistente e reiterada construção e acabamento, lidade de nos dar conhecimento da prio organismo. plano de defeza, porque es- vae ser em breve submetite semanario fez ativa pro- da ao sr. Ministro do Fo- nuel Larangeira.

adotado como o mais pro- Decerto o sr. Dr. Estevam var a praia e a povoação as exigencias do caso e visdas continuas investidas do ta a impreterivel urgencia de se impulsionar um tra- viar-lhe algumas paginas sobre pezar, ele tem fatalmente a mesma Bem claro é que os orça- balho que carece absolutamentos das corporações mente de fazer-se a certo administrativas de Espinho praso, não deixará de aten- meia duzia de frases superfi- Postas assim as coisas no seu crituras não mentem, o logar marnão comportavam, de mo- der á prudente indicação ciaes, embora sinceras e senti- devido pé, pela publicação destas cado no reino dos ceus. mento, o sacrificio de redi- que a proposta condensa. das. Pensava delinear-lhe e re- linhas lhe ficará imensamente retos na importancia suficien- É a nossa terra terá lucra- trato, estudando os amargos conhecido o que é te para arcar com despeza do um importante melhorade tanta monta-como se- mento que, a nosso ver, é ria o custeio de um esporão para a praia condição de de saude não o permitiu. Mais

em regulares condições.

E assim o governo deci- Para este efeito a edilipoupado a deligencias.

Outros planos de melho- E veio assim redigido: Ou o COMENTARIOS ramentos estão esboçados animismo é uma mentira, etc.» e cremos bem que muito tro presentemente, simpatia abso-

Uma carta do eminente poeta Guerra Junqueiro

nosso malogrado amigo Dr. Ma- primeiros mezes da nossa ama-

.....Amigo

Peço-lhe mil desculpas por mente ridiculo!... ficuo e economico para sal- de Vasconcellos, medidas não lhe ter respondido imedia- Eu curvo-me, é certo, confun- regaram de propalar, para logo

o meu grande e desventurado or gem quer vibre no polen d'uma Pontifice deve ser motivo de reamigo Manuel Laranjeira.

Não queria limitar-me a dum antropoide. ção e do scu espirito.

Infelizmente a minha falta tarde o farei se puder.

Estimei que V. publicasse a minha carta ao Laranjeira, encontrada nos seus papeis.

A dôr que me causou a sua Berne, 27 de março.

> Creia-me de V. amigo e obrigado Guerra Junqueiro

de Espinho»:

No artigo que dediquei á saujeira, subordinado á epigrafe «So- nos projudicam. bre a campa de um morto ilustre», inserto no n.º 583 do seu criteriosua essencia um periodo que eu

Tinha eu escripto: «Ou o mo- vale, nismo é uma mentira (o que seria uma das maiores heresias scienmorte».

Ora eu, nunca nutri, nem nucêdo poderemos fazer-lhe a lutamente alguma por esse prinnos falam os crentes do dualismo.

Essa dama espiritual de companhia, que namoram os theologos de todos os tempos, parece-Laranieira me realmente uma heresia scien- vae promulgar-se o regulamento tifica; pelo menos nunca o meu adequado da salubridade das consacanhado bestunto pôde conceber truções urbanas e compendiar-se satisfatoriamente a possibilidade o que já está estatuido em respeida sua instalação com malas e ba- to á higiene das ruas e logares gagens postas a dentro de nós publicos. Bem entendido. A saumesmos, nem tão pouco precizar de do povo foi sempre a suprema O nosso presado amigo Rami- com seriedade o momento critico lei, entre gente civilisada.

Será ainda na nossa vida empoeta recebeu, e que se refere á brionaria—se já o não foi no prohomenagem rendida á memoria do prio acto da copula-ou então nos mentação?

Com franqueza não sei

dido ante o principio misterioso o desmentir. Felizmente Sua San-Eu desejava muitissimo en- que nos verifica; mas, peze a quem tidade passa sem novidade, graflôr, quer estremeça no sperma gosijo, que não de tristezas, entre

De V. etc.

Serviço d'expediente

Pedido justo malidicencia!

A todos os nóssos estimados assignantes que ainda não versão. Nacionalisar a divida expagaram as importancias das suas assignaturas referentes Ponderou-se, porém, e As invasões do mar des- laborador Sr. Antonio Corrêa Mar- ao anno findo de 1911 e que importancia finançeira para o tesão désse ensejo á justificada re- mandarem satisfazer até a sim do mez corrente, bem as teria. E' fora de duvida que o Snr. Director da «Gazeta sim a do anno que está a cor plano largo e eficaz de reorganirer de 1912 para assim nos ponparem despeza que muito dencia e juizo.

Esta ultima parte deste pe-Surge todavia uma difi- Infelizmente resultou im- desejava ver correcto em qual- todos os nossos presados as

tão eficaz, como seria para mercado, cuja planta e or- mações transactas das minhas metter estas importancias em E eu não queria, Sr. Director, estampilhas do correio ou va- quizeram sujeitar-se a pedir ligencia e utilidade publica. Mas, apesar disto, a co- pressão de que estou passando por le, descontando a importancia Falta o dinheiro para lar- missão Municipal Admi- uma fase de evolução regressiva do selo da carta ou premio do

Maito agradece

A Administração.

A Camara de Espinho está nas boas disposições de adotar e fazer cumprir as mais rigorosas perscrições relativas á higiene. Dacordo com as entidades sanitarias vae promulgar-se o regulamento

Afinal, o Papa não morreu!

O Sr. Canalejas precipitou-se. A confusão dum despacho telegrafico em que certa pessoa noticiava ter falecido o pápa, deu ori-E como tudo isto é imensa- gem ao boate, que as supremas autoridades espanhólas se encarus catolicos. Ele lá tem, se as es-

0 emprestimo

Muita locubração tem ido por A. Corréa Marques certa imprensa a discutir um hipotetico plano de emprestimo.

Até se disse que a operação financeira projetada era arranjo para salvar da falencia a Companhia ou o empreiteiro do Vale de Vouga! Muito pode a fantasia e

De passagem diremos que achamos de todo aceitavel e economica a ideia do emprestimo, acingido ás condições duma larga conterna, crear o banco do estado, resgatar certas linhas ferreas e completar a rêde da viação acesouro publico e de indisivel impulso para o fomento nacional.

Tenham a bondade de revêr os planos financeiros do Sr. Anselmo de Andrade, que é mestre na magrande economista concebeu um sação economica.

Resta sabê-lo executar com pru-

A visita pascal

A costumeira do compasso deu muito que falar por varias terras. Cá em Espinho o caso decorreu sem incidentes e sem espalhafato.

Nalgumas ou quasi em todas lão academico, dos reverendos abades, que, segundo corre. não cença á autoridade administrativa.

Achamos interessante a greve dos abades e muito menos que a dos mineiros inglezes,

0 eclipse

Tudo se prepara para observar o fenomeno celeste, já tam pormenorisado pelos astronomos. Os da Chamusca

Os devotos da Chamusca fize- As foladas. Gigantes e pigmeus da Creação ram andar o diabo á solta, quando queriam venerar a Deus, passeando-o em tom de guerra pelas ruas actividade no mar. Scenas variada vila.

ros, pedradas, mortos e feridos. mente, mas cuja existencia e reala ardendo Troia! A final aquilo lidade se manifesta ao espirito cheirou a chamusco... como diz humano pela aplicação do racioci o povo minhôto.

Os francezes, este é, o governo francez ao elaborar o orçamento tros os materiais necessarios pa- de haver pegado em fóladas, se meado comissões para dar o seu nomico sem novos impostos, poude averiguar que havia sobre o mais notaveis a fólada: não é que te, e poder-se-há passado algum dente para a sessão seguinte.

maldiriam a administração e a moralidade das republicas.

Ensinemos as classes populares

Criemos a democracia

«A ignorancia, o esdas infelicidades publicas.D

do Homem, 26 de Agosto

Ler, fixar e divulgar

povo pelo povo.

mento representa o povo.

Odemocrata

berania nacional.

ciente toda a organisação politica Começam por fazer um buraqui- no Congresso e direito a quaisautonoma.

sufragio.

sejam zelosos e elevados procura- crescendo tem de alargar a pouco ser feita de acordo com a colectidores do povo sensato.

impôr.

nalmente aos seus chefes.

Submetter-se nas assembléas onde está alojado o animal. ás maiorias.

concidadãos.

digno nas causas judiciaes. nidades do Estado.

fins uteis e nobres.

trabalho, pelo saber, pela honra. pria, se não dotasse este mineiro Dia 27, ás 21 horas: Nomeação membros do directorio;

giosos.

REPRODUCÇÃO LIVRE - Disrioso sucesso. Instalou-se ali, im- tribuição por todo o paiz a expensas d'um grupo de patriotas.

Auctor e editor

C. A. Fernandes.

Curiosidades scientificas

Reina grande e muito grande das se passam aí, que a vista dos Foi o diabo a valer houve ti- olhos não póde enxergar directanio aos resultados observados.

Nas profundezas submarinas Pela França há seres que estão de continuo ocupados em renovar, aplanar e mod ficar o solo. Uns destroem, ourios edificam, e uns dão aos ou-

este pequeno molusco d vore car- tempo recolher a materia lumino- Dia 28, ás 11 horas: Nomeação de receita de alguns milhões de dumes doutros seres marinhos; sa que se terá precipitado no fun- dos secretarios feita pelo presidennão tem tamanho para isso. Po- do da bacia. Esta fosforescencia é te-Discussão e votação do pare-Ponham alli os olhos os que rém, pequeno como é, faz mais: devida a um liquido que reçuma cer sobre o relatorio e junta addesgasta pedras. Assim como o do corpo do animal. guzano abre na madeira galerias de meandros caprichosos, assim a fólada perfura os rochedos das praias. E nem o mais duro gneiss resiste á sua paciência. Não se enxerga ferramenta alguma ou arma de que use este trabalhador infatigavel.

A concha tem duas valvas quecimento ou o deslei- iguais, abertas nos dois extremos, xo dos direitos e deve- e algumas outras menores presas unicas causas da cor- mento; o corpo tem numa das excarnoso cilindrico ou comprimido curto e de base cheta E' com Declaração dos Direitos este pé que as fóladas atravessam 1789 (Revolução Franceza) as mais duras rochas. Como é que publicano resolveu tomar sobre si um corpo carnoso póde desgastar o encargo de fornecer os cartões uma pedra? Ignora-se; este trabalho tem causado em todos os Lêr ao amalfabeto tempos a admiração dos naturalistas. Conhecem-se animaes que Democracia: E' o governo do se enterram pela areia ou pelo lôdo mole. Os vermes marinhos, Democracia parlamentar muitos peixes, os longueirois e E' a democracia em que o parla- outros moluscos, metem-se pela areia abaixo e reaparecem á sua vontade. Isso não admira. Mas que se encontram registadas. Esnão á atravez dum corpo brando sas requisições devem ser entree desagregado que a fólada se inportuguez deve: troduz, bem pelo contrario.

E' desde o começo da vida que Vêr no parlamento a unica so- estes mineiros infatigaveis em preendem a perfuração da rocha Basear na eleição livre e cons. sobre a qual o acaso os colocou. nho muito redondo na pedra e por quer bonus ou concessões que ve-Nunca se abster de qualquer ele se metem; vão caminhando, a nham a ser obtidos Quando o deprincipio horisontalmente, e de legado não faça parte da entidade Querer que os parlamentares pois de cima para baixo; como vão representada, deverá a requisição Expôr a sua opinião sem a ram, completam o seu crescimen. do pertença. to e morrem. O buraco de uma fó-Associar-se aos partidos politi- lada assemelha-se a um cachimcos mas não pertencer incondicio- bo ordinario; o tubo comunica com o mar; o reservatório de tabaco é

Nas regiões frequentadas pelas

Talvês nascido em fundo subterráneo, onde a miséria pela morte anceia, a alma trazes de revolta cheia p'ra descerrar num frémito espontáneo.

Sem mêdo que a traição cruel profane-o. teu bafejo suave aformozeia a mais grosseira e campezina ideia, ha muito enclausurada em rude craneo.

Que seria do mundo se não fosse o poder genial do Pensamento, que, retocando a vida, a torna dôce...

Tu és, o Arte, a mãe do Sentimento, tu fôste quem o amôr ás almas trousse: tua voz emmudece o sofrimento.

Bento Faria.

lavarem as mãos em uma bacia parecer ou esse parecer seja Entre os destruidores é dos de agua, esta ficará fosforescen- apresentado-Indicação de presi-

Dr. Jordão

VIDA PARTIDARIA

Conforme foi resolvido no ultires do cidadão sãs as exteriormente para baixo do liga- mo Congresso Republicano, que se realisou em outubro de 1911, o rupção dos governos e tremidades um tubo comprido com proximo congresso realiza-se na duas aberturas, na outra um pé cidade de Braga em 27, 28 e 29 do

corrente.

tempo, o Directorio do partido rede identidade aos congressistas, de forma a evitar o longo e extenuante trabalho da verificação de poderes. Desta forma, o D rectorio entregará os cartões a todos aquelles que tiverem direito a elles, em conformidade com a lei organica do partido, devendo ser requisitados pelas entidades republicanas gues a é ao dia 20 do corrente, na séde do Directorio, largo de S. Carlos, 4, 3.º. Us cartões serão pessoais e intransmissiveis e, servindo de identidade para os seus possuidores dar-Ihes-hão entrada |

O programa do Congresso

Respeitar o poder d'outrem o molusco torna a aparecer á luz do relatorio do Directorio e da jun das comissões parochial; Manda o governo da Republica quando escolhido livremente pelo depois de ter atravessado a pedra; ta Administrativa — Apresentação 2. —Peles presidentes das co- Portuguesa, pelo ministerio da mas a maior parte das vezes êle da reforma da lei organica-Apre- missões distritais e municipais, justiça, por deliberação em con-Despresar a supremacia quan- lá fica dentro do carcere que cons- sentação da revisão do programa 3.º-Por um representante de selho de ministros, e no uso da do obtida pelo depotismo. truiu e aí acaba a sua existencia. do partido republicano português cada associação, centro ou escola, faculdade que lhe conferem os arrecebe constantemente a agua do vitres, por parte de qualquer con- 4.º-Por um delegado de cada sempre que as autoridades admi-Dispensar o fausto nas solem- Oceano que lhe traz o sustento, e gressista - Nomeação de comis- vereação ou junta de parochia re- nistrativas tenham conhecimento por essa mesma via expele os de- sões para dar pareceres e apreci- publicanas; Organisar reuniões publicas tritos da rocha que vai pulveri- ar os relatorios do Directorio e 5.º-Os individuos que foram até agora paroquiais, tenham sido cordatas para defesa de todos os sando, descontada a parte que uti- Junta Administrativa, e ainda das deputado republicanos ou como ou sejam substituidos os ministros lisa. Passaria a vida em completa propostas e alvitres apresentados tais eleitos anteriormente á pro- da religião encarregados de pre-Não reconhecer titulos de dis- obscuridade se a natureza não lhe pelo cidadão presidente da sessão clamação da Republica;

Não acceitar, pelo seu absolu- com uma lampada adequada. A dos secretarios, feita pelo presi- 7.º-Pelos membros da junta sem necessidade de mais formatismo, os dogmas politicos ou reli- fólada é fosforescente. Isto já o dente da sessão - Discussão e vo- administrativa; sabiam os antigos sem que conhe- tação da lei organica—Discussão 8.º=Pelos membros da junta rificam as referidas condições ext Concorrer para que haja uma cessem a causa. Esta fosforescen- e votação das propostas e alvitres consultiva; consciente opinião publica. | cia é muito intensa e persistente. apresentados na sessão diurna, | 9.º- Pelos representantes dos parte do artigo 95.º e enviem pa-

ministrativa — Discussão e votação dos pareceres apresentados na 1.º sessão-Indicação do presidente para a sessão seguinte.

Dia 28, ás 21 horas, Nomeação dos secretarios pelo presidente -Discussão de qualquer assunto que o Congresso tenha resolvido reservar para esta sessão - Apresentação de propostas, alvitres ou votos para serem discutidos no Congresso de 1913-Eleição do futuro Directorio e comissões que forem indicadas na lei organica indicação do presidente para a sessão nocturna.

Dia 29, ás 8 horas: Nomeação Para melhor aproveitamento do dos secretarios feita pelo presidente-Indicação do local onde se deve realisar o Congresso de 1913 - Encerramento do Congresso.

> O Directorio julga conveniente lembrar a vantagem de na primeira sessão do Congresso se resulver o tempo que no fim de sessão se deve reservar para os assuntos que não constituem ordem de trabalho.

Igualmente lembra a conveniencia de na mesma sessão se resolver sobre o numero de vezes que cada orador pode falar de cada vez. Para completa elucidação de jodos os correligionarios, é da maxima conveniencia transcrever os artigos da actual lei organica. referentes á constituição do Congresso, que são os artigos 8.º. modificado pelo Congresso de 1911, e o 9.º. São do seguinte teor:

Art. 8.º-Os congressos ordie pouco este canal e emflm pa- vidade politica a que esse delega narios e extraordinarios são cons- quanto a experiencia tem demonstituidos:

> 1.º-Por delegados eleitos por ella não é indispensavel; sufragio directo, um por cada Atendendo a que, além do dis-

gresso Republicano é o seguinte: ver regularmente organizado o tigo 191.º da mesma lei, «publicar recenseamento dos eleitores repu- os demais decretos, instruções, Attender sempre que exerça o fóladas vêem-se rochas furadas Dia 27, ás 13 horas: Nomeação blicanos em cada freguesia, pode- portarias e regulamentos que conmando pol tico á opinião dos seus em todas as direcções. A's vezes do presidente, nomeando elle os rão estes delegados ser eleitos pe- siderar necessarios para a sua a rocha é varada de lado a lado e respectivos secretarios — Leitura los membros efectivos e substitutos melhor execução;»

Querer a interveução do juri Pela entrada do canal, que abriu, - Apresentação de propostas e al- que estejam filiados no partido. | tigos 97.º e 191.º citados, que,

Prestar o seu respeito e a sua! Reaumur observou que, depois sobre os quais se não tenham no- jornais republicanos, sendo dois ra o ministerio da justiça o resul-

ARTE por cada jornal diario e um por cada um dos outros:

Art.º 9.º-São atribuições dos

congressos ordinarios:

1.º- Eleger o directorio e as juntas administrativa e consultiva: 2.º-Modificar o regime interno

do partido; 3. - Formular e modificar programa do partido;

4.º-Apreciar o relatorio politi-co apresentado pelo directorio e o relatorio economico da junta ad-

ministrativa; 5.º- Apreciar o relatorio ou relatorios parlamentares que devem ser apresentados pelos deputados republicanos;

6.° -- Apreciar e votar as pro-postas que lhes forem apresenta-

Art.º 10.º - Nas votações do congresso cada congressista tem sempre um só voto, qualquer que seja o numero de entidades que por elle se façam representar.

Ceremonias cultuais

O Diario do Governo publica a seguinte portaria pela pasta da justica:

Atendendo a que o artigo 94.º do decreto com força de lei de 20 de abril de 1911 (separação do Estado das igrejas) estabelece que nos edificios referidos nos artigos 89.º a 93.º «só podem tomar parte nas ceremonias cultuais, principal ou acessoriamente, os ministros da religião catolica, que forem ci dadãos portuguezes, tiverem feito os seus estudos teologicos em estabelecimentos de ensino nacionais e não tiverem incorrido, nem incorrerem na perda dos beneficios materiais do Estado;

Atendendo a que o art. 95.º do citado decreto preceitua que quando por qualquer causa ouverem (os ministros da religião) de ser substituidos por outros, estes, sob pena de desobediencia, não poderão funcionar emquanto o Estado, por intermedio do ministerio da justiça, não verificar, sobre requerimento dos proprios, que, reunem as condições do artigo anterior e as mais necessarias para não resultar da sua investidura qualquer prejuizo para o Estado;»

Atendendo a que o artigo 97.º do citado decreto determina que: cas cautelas dos artigos antecedentes só vigorarão emquanto o governo as reputar indispensaveis para a manutenção da ordem e tranquilidade publica e sempre sem a menor intervenção sua ou dos seus agentes no exercicio do culto;

Atendendo a que essas condições bem podem ser verificadas por simples intermedio dos agentes do governo, sem necessidade da formalidade de requerimento indicada no artigo 95.º citado, portrado que pelo menos, por ora,

comissão parochial; posto naquelle artigo 97.º, ao go-O programa do proximo Con- a) Emquanto, porém, não esti- verno compete, nos termos do ar-

de que nas catedrais e igrejas, sidir ás cerimonias do culto, dêem tincção senão os adquiridos pelo désse uma provisão de luz pro- noturna. ao ministro da justica, averiguem, lidades, se nos substitutos se vegidas no artigo 94.º e na segunda

O tempo e o mar — O tempo iluminação publica. tem ido muito variavel — fortes | Mandou-se satisfazer. ventanias, temperaturas oscilantes, ameaça de chuva e trovoadas grande numero de negociantes a pesca tem sido insignificante.

No proximo domingo, 21 do cor- aos domingos ao meio dia. rente, pelas 14 horas realiza-se no O snr. presidente informa que salão Avenida, desta localidade, a Camara nada pode fazer visto uma conferencia sôbre assuntos que o regulamento foi elaborado d'instrução popular, o professor, pela Camara ouvidas as entidades bro da direcção dos sindicatos dos e aprovado pelo Ministro do Inteprofessores de Portugal, sr. Fon- rior, sem concordancia do qual a tana, vindo assistir os professo- Camara não deve modificar o alu-

Instalou-se na comarca de Espi- Joaquim Paes e Manoel da Silva Centro Democratico "Magalhães Lima,,nho, a Comissão municipal de Cardoso, para construção. Ao veassistencia. A comissão realisa a reador e Comissão de Saude, Idem sua primeira sessão no dia 15 do de Pedro da Silva Godinho para corrente mez. Oxalá ela encontre abrir dois portaes no seu predio meio de acabaa o espetaculo da sito á rua 33. Ao vereador. mendicidade das ruas.

sentará em publico um orfeon de que incorreu por construir uma amadores d'esta praia, superior- barraca sem licença da Camara, mente ensaiados e dirigidos pelo junto a uma casa na rua 16, por Sr. Dr. Fernando de Mattos. A ignorar que precisasse de licença sado o Centro Democratico MagaHistoria da Revolta do Porto (encaboa-vontade e a competencia deste para construir a referida barraca, lhães Lima, nesta freguezia, realicer as dificuldades e estamos cer- cença do predio, obrigando-se no

franca as interessantes filhinhas dor respetivo. do nosso amigo Sr. João Nunes Representação de varios prod'Almeida.

Deve reunir-se na segunda-feira a Camara conserve o leito da reproxima a assembleia geral dos ferida estrada tal como está, visto Bombeiros Voluntarios de Espi- que com a sua modificação podem nho para tomar resolução sobra o ser prejudicadas as serventias dos novo edificio do quartel, cuja plan seus predios. ta já foi executada e se acha pa-

Roubos - Os jornaes do Porto noticiaram um roubo, praticado nio Loureiro, contra Gomes e Fi- Hoje, porém, sabemos que na

uma porta, invadiram a casa, que nhia Portugueza dos Caminhos dos conheçam o espirito de justi-

muito tarde é que poude averi- raca para habitação sem a plan- pantoso! Não tendo êles os da tal valor de mais de cem mil reis.

Deu a respetiva queixa e proseguem averiguações policiaes.

Reservistas - Pelo ministerio da Guerra foi feito convite ás praças licenceadas da reserva para se alistarem como readmitidas, a preencher o contingente efetivo.

Depois disto proceder-se-á ao sorteio dos alistados no corrente anno e que se destinam ao serviço permanente da Guarnição.

Camara Monicipal - (Extracto da sessão da Comissão administrativa de 10 do corrente.)

Presidencia do cidadão Monte. negro dos Santos; presentes os vereadores cidadãos Alves d'Oliveira, Alberto Milheiro, Avelino Vaz, Silva Guetim e José de Carvalho, e o Administrador do concelho.

Lida, aprovada e assinada a Na Caixa Geral de áta da sessão anterior, foi presente a seguinte correspondencia.

Oficio do administrador do concelho chamando a attenção da Camara afim de adoptar as necessarias providencias para evitar a divagação de cães vadios .Inteirada.

Oficio da Junta de parochia d'Espinho pedindo que se mande medir as ruas que atravessam os medição.

Oficio do Director da Companhia Geral d'Electricidade, pedindo uma copia do acordo entre a Camara e a referida companhia sobre o aditamento ao contrato da

Representação assinada por O mar conserva-se calmo, mas para que a Camara revogasse o lart. 14 do Regulamento do Descanço Semanal, na parte que obri-

Comissão de assistencia — Castro Ferreira Valente, Manoel

Requerimento de Luiz Pereira Pinto (o Mourão) pedindo á Ca-Orfeon-Brevemente se apre- mara que o releve da multa em

dindo lioença para tapar uma Doentes - Estiveram doentes porta e abrir outra num muro acham-se em convalescença d'um quintal da rua 6. Ao verea-

prietarios dos predios confinantes com a estrada que vae do Largo Bombeiros Voluntarios - da Feira para Anta, pedindo que

2 participações do fiscal Anto- nossa Comissão. na casa do Sr. Manoel Pereira lho, por andar a construir um ar- Feira não ha Comissão Municipal Infelizmente o Sr. Granja só quintal sito á avecida 8 uma bar- Porque, francamente isto é es- Misterios de Paris (Engenie Sue) ta e respetiva licença, Ao verea- comissão da Feira- nenhuma ju-

rente á semana finda em 6 do cor- por espirito de absolutismo, as Porto.

Receita

Saldo da semana an- terior Impostos indiretos Diversos rendimentos	731:771 48:500 229:575
	1.009.846

Despeza

Pago pe os manda- dos do n. 26 a 28 Saldo para a sema-	50:40
na seguinte	959:44

1.009:846 Depositos . . Soma dos saldos dispuniveis . . 1.5498015

Foram tomadas varias pequenas deliberações, sancionadas varias ordens de pagamento, e em seguida encerrada a sessão.

tado das suas averiguações, para quarteirões n.ºs 1, 4, 8 e 13 ao que se proceda, como de direito, nascente da Estrade da Feira. A camara nomeia os snrs. vereado-

Bibliotheca «A Vida»

Esta bibliotheca acaba de publicar

Tradução da brochura editada pela Confederação Geral do Trabalho de França

Conferencia pedagogica— ga o encerramento do Comercio Este folheto encontra-se á venda em todas as livrarias e kiosques, ao preço de 20 réis.

Os pedidos acompanhados das importancias são sad'ensino normal, do Porto, e mem- que a isso tinham direito por lei. tisfeitos na volta do correio sendo dirigidos ao secretario da Bibliotheca, G. M. Alves, Rua da Bainharía, 150, 2.°-Porto-Portugal.

res das comarcas da Feira, Ovar, dido artigo do regulamento em viGaia e Espinho.

de Silvalde

Snr. Director da «Gazeta) d'Espinho»

A Direcção do Centro Democratico Magalhães Lima, de Silval- prestam um hom serviço á propaganda. de, pede a V. a publicação do seguinte no seu mui lido jornal.

pertence esta freguezia, havia a questão da Universidade, por C. Li-Comissão Municipal Politica, coda nossa Comissão indicando os nomes dos cidadãos que a consti-

Acontece, porém, que a resposta, em oficio, é de todo descabida, por quanto diz que em Silvalde Cidade eterna (brochado).... foi encarregado de organisar tal Historia da Revolução Francesa, por A Camara attendendo a que Comissão o vogal... José Moreira tente na secretaria daquella agre- esta representação vae d'encontrs da Costa, não podendo por isso, á planta e aos interesses geraeo diz-se na mesma resposta, tomar do concelho, não pode atendel-a. conhecimento da existencia da

mazem com frente para a rua 8, Politica legalmente organisada, e De facto os larapios, forçando no terreno ocupado pela Compa- fazemos isto publico para que to-

dor do pelouro e Subdelegado de risdição que os auctorise a dar tancias são satisfeitos na volta do correio ordens nestas Comissões, sò se sendo dirigidos ao secretario da Bibliothe-Balancete da tesouraria refe- comprehende que por vaidade ou ca, G. M. Alves, Rua da Bainharia, 150-2.0 deem.

Pela publicação destas linhas se confessa muito grato.

De V. etc.

A Direção do Centro "Magalhães Lima,, de Silvalde.

R. da Bainharia 150, 2.º

Esta Biblioteca acaba de receber grande quanti-589:569 dade de cones preservati-

Meio pratico para evitar as familias numerosas.

Preço 240 reis a duzia

Os pedidos devem ser feitos a (drama). esta Bibliotheca, ou á Redacção M. Assunção. - O infando nosso jornal.

Livros

Na Biblioteca «A Vida» estão á venda os livros abaixo mencionados, os quaes, vendidos deixam nma regular percentagem a favor do nosso jornal. Os camaradas que os comprem ou promovam a sua venda, São eles:

O Judeu Errante (Eugenie Sue) (en-dernada) Feita a eleição, e, persuadidos chade) .

de que no concelho da Feira, onde Sciencia e Religião, por Malvert (enma (encadernado). Os fidalgos da casa Mourisca J. Dinis 2 volumes brochados . Da Ultimatura em 31 de Janeiro—Bazilio manhã. Telles 1 vulume (brochado) Vinte Mil Leguas subemarinas (J. Verne) (2 vulumes encrdernados 1 edição) Luiz Blanc, explendida edição ornada de 600 gravuras executadas pelos mais distintos artistas, sobre desenhos de H. de la Charlerie,

tradução de Maximiano Lemos Junior. Porto, 1889. 4 vol. in-folio, encadernado (estado novo). . . 6\$500 Misterios da egreja, por Leo Taxil e Karl Milo, versão de Gomes Leal. Obra ilustrada com profusão de ilustrações e magnificas gravuras

LIR aida.

C. de Liste. - A propriedade

e o socialismo. . . 20 rs. P. Kropotkine. - O governo revolucionario e os direitos politicos. . . . H. Malatesta.-No café. E. Zóla. - Verdade . . 15000 rs, -0 Trabalho. . 700 » -Germinal . . 600 » Mendes. - Socialismo libertario ou anarquis-E. Reclus. - Evolução e revolução . . P. Kropotkine.—Em volta d'uma vida . . -Um seculo de espectativa . . . 50 » A. Hamon.—Determinis. mo e responsabilidades H.Salgado-As mentiras religiosas . . 300 » F. Boutét.—As victimas 150 »

ticidio (drama)

S. Gustavo.—A mulher. M. Taleirand. - Carta a Pio VII 100 . T, Braga. - O Judeu (martir da inquisição).. Malvert. - Resumo da Historia das religiões. 60 » · · -O catecismo moderna. 50 m · Gori. - A anarquia perante os tribunaes . 60 »

Ao preço de 300 reis cada caixa vendem-se, em Lisboa na Farmacia Pimentel. Rua da Lapa

ANUNCIOS

Meio caixeiro

Preciza-se para hotel e

Dias & Irmão

ESPINHO

DESAFIO

Historia da Prustituição, (2 vulumes bro- de biciclete, e, como esses · 300 senhores deixassem o dia e 5110 a hora da partida á nossa 500 disposição, resolvemos que municou-se para lá a existencia Poema da Juventude (M. Ançãe) 1 vulume esse dia fôsse em 21 do 500 da da Rua 19 pelas 912 da

> A. Quintas Junior. J. Monteiro V. Casal.

Modista do Porto

Precisa de ajudantas habilitados ou que queiram

Rua 19 (antiga Bandeira Hugo, (encadernada) . . . 23500 Coelho) n.º 73. Espinho.

Cinematografo

A Empreza Cosmos vende um pparelho Pathé mod. 1910 e mais uertences do conhecido Salão Ave-

Tratar com A. C. Loureiro.



ALBERTO MILHEIRO

Cirrurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre 10-1.º

Em frente ao coreto da Graciosa?

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

ESPINHO

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

IDE

José Fernandes do Lago Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo à estação.

RUA 25 numero 64

(Proximo á camara)

ESPINHO

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

Avenida Sérpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

> Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer etrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

AMORIM

Largo do Passeio Ale-gre, junto ao jardim e em frente á Estação, lado oposto.

Aberto todo o anno, até ao ultimo comboio do Porto.

Devoluto

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 1 de Janeiro de 1912

a-Velha—a Aveiro

De Aveiro—Albergaria-a-Velha—a Espinho

De Espinho—Albergaria-a	-veib	1a-a	l AV	eiro	THE PROPERTY OF STREET	PROPERTY PROPERTY AND PROPERTY OF THE PERSON					Was a
ESTAÇÕES	N. 1 Nixto Diario	Mixto	Mixto	Mixto	N.º 9 Mxito Diario	ESTAÇÕES	Mixto	N.º 4 Mixto Diario	Mixto	N.º 8 Mixto Diario	201-1
Espinho-Praia	M. 8,30 8,33 8,33 8,41 8,48 8,54 8,59 9,06 9,20 9,33 9,41 9,50 a 9,55 10,49	T. 17,35 17,38 17,43 17,46 17,54 18,05 18,12 18,26 18,39 18,47 18,56	T. 19,50 19,53 19,58 20,01 20,08 20,14 20,19 20,26 20,40 20,53 21,01 21,10	6,45 7,50	14,50 15,55	Oliveira d'Azemeis Couto de Cocujães S. João da Madeira Villa da Feira S. João de Vêr Rio Meão (parag.) Paços de Brandão Sampaio-Oleiros Paramos (parag.) Silvalde (parag.) Espinho-Vouga	4,55 5,49 5,54 6,46 6,39 6,46 6,57 7,07 7,12	11,40 11,51	15,50 16,43 16,48 16,58 17,07 17,21 17,36 17,48 17,48 17,48 17,48 17,55 18,02 18,05 18,10		19,50
Agueda	a;			8,46	16'51	Espinho-Praia	-				MARIE

HORARIO DOS COMBOIOS

Estações e Apeadeiros	Entre Porto e Av	veiro	
M.		Tramway 1504 Tramway 1504 Tramway 18 Omnibus 1506 Tramway 1508 Tramway 1508 Tramway 1508 Tramway 1510 Tramway 1512 Sabbados 1541 Tramway 2212 Recoveiro 54 Sud-Exp.	Tramway Tramway Tramway 8 Correso
S. Bento Campanha Campanha		M. M. M. M. M. T. T. T. T. T. T.	г. Т. Т. Т.
	Campanhã General Torres Gaya Cojmbrões Magdalena Valladares Fancellos Miramar Aguda Granja Espinho Pedreira Sisto Paramos Paramos Cortegaça Carvalheira (C.	$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$.30 18.40 21 0 .38 18.48 21.8 .42 18.52 21.12 .45 18.55 21.16 .49 18.59 21.19 .53 19.3 21.23 .57 19.7 21 27 .1 19.11 21.31 .4 19.14 21.34 .8 19.18 21.38 .13 19.23 21.43 - 19.31 - 19.31 - 19.34 - 19.34 - 19.34 - 19.38 - 19.42 - 22.4 - 19.48 19.48 22.4 - 19.53 - 2.54 - 20.4 - 2.62

Entre Aveiro e P	orto
Estações e Apeadeiros	1501 Suplem. 1503 Tramway 1505 Tramway 1507 Tramway 1507 Tramway 1507 Tramway 1513 Tramway 1519
	MT. M. M. M. M. M. M. T. T. T. T. T. T. T. T. T.
Cortegaça Esmoriz. Paramos Sisto. Pedreira Espinho Gran ja Aguda Miramar Francellos Valladares Magdalena Coimbrões Gaya General Torres	$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$

OF F TOTA

PICHELEIRO E FUNILEIRO João Augusto de Souza

RUA N.º 14 CASA N.º 81 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanisados e ditos de chumbo para istallações de agua e gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparelhos para latrinas e bacias para os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha, zinco, cobre e chapa galvanisada. Apparelhos para gaz acetylene os mais perfeitos e economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encommendas para as provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que digs respeito a esta industria, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA Devoluto

Rua 19 (antiga Pinto Coelho)

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 72

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1